



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira
(18/07)

Manchetes

CEM ANOS DE NASCIMENTO DE NELSON MANDELA

O Globo: Cartas e histórias mostram duros efeitos dos 27 anos de prisão do líder antiapartheid

Brasil de Fato: Militantes e políticos analisam a importância da luta e do legado do revolucionário sul-africano

El País: Os principais momentos da vida do primeiro presidente negro da África do Sul, em imagens

G1: Justiça cobra explicações sobre racionamento de comida para presos em Roraima

CNJ: Como funciona a inspeção de presídios federais

O Globo: O sistema socioeducativo no Brasil

Cenário MT: Projeto sobre mercadinhos em presídios de Mato Grosso é suspenso pela Assembleia Legislativa

Agência Lupa: Sob intervenção, RJ tem recorde de mortes em ações policiais em 10 anos

O Globo: ONG propõe agenda de segurança pública para candidatos ao governo no Rio de Janeiro

CNMP: Órgão lança edital de chamada de artigos para a publicação “A visão do Ministério Público sobre o sistema prisional brasileiro”; acesse o edital

Síntese das principais notícias

Cartas de Mandela: Muito antes de se tornar a figura que completaria 100 anos neste 18 de julho e é celebrada como um dos maiores ícones contra as injustiças raciais e a favor da plena integração social, Nelson Mandela teve de lutar contra 27 anos de solidão e censura entre quatro prisões do regime do apartheid sul-africano. O lado pessoal de um ativista muitas vezes silencioso, mas sempre perseverante, ganha nova luz com a publicação de 250 correspondências de seus anos no cárcere, a maioria delas nunca antes vistas pelo público. Fonte: **O Globo**.

Militantes analisam a importância do legado de Mandela: Para Phakamille Hlubi



Majola, porta-voz do Sindicato dos Metalúrgicos da África do Sul (Numsa), a figura de Mandela ultrapassa o limite da desconstrução. "Ele é conhecido pelo mundo como o lutador pela liberdade, especialmente quando você considera os sacrifícios pessoais que ele fez pela revolução. Ele sacrificou o contato com sua família, passou muitos anos preso e poderia ter sido condenado à morte. É algo que não se pode diminuir. Ele é ainda uma pessoa muito importante na nossa história", afirmou. Notícia do **Brasil de Fato**.

Comida racionada para detentos compromete audiências de custódia: G1 informa que a juíza da Vara de Execuções Penais do Tribunal de Justiça de Roraima, Joana Sarmento de Matos, requisitou da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) informações sobre o racionamento de comida nas unidades prisionais. O controle estaria comprometendo a realização de audiências. Conforme a magistrada, chegou ao conhecimento da Justiça a informação de que os presos estão se recusando a participar das audiências em virtude do racionamento de comida dentro da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo.

Como funciona a inspeção de presídios federais: Mesmo aos presos mais perigosos, são garantidos direitos básicos no cumprimento da pena. Para tanto, juízes federais e estaduais devem inspecionar as unidades prisionais sob sua jurisdição ao menos uma vez por mês. O dever está previsto na Lei de Execução Penal (LEP) e na Resolução n. 47/2007 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Não há distinção entre cumprir pena em prisão federal ou estadual. Magistrados a cargo da execução da sentença devem vistoriar o local onde o réu estiver. O juiz federal, por exemplo, vai também a carceragens da Polícia Federal. Nas visitas, pode-se permitir o acesso do Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
Fonte: **CNJ**.

A realidade do sistema socioeducativo do país: Reportagem do **O Globo** visitou o Centro de Internação para Adolescentes em Anápolis (GO) e o comparou com um presídio para adultos. No espaço, que tem propósito socioeducativo, há 41 internos onde deveriam estar 29. A superlotação e insalubridade são um reflexo da crise que abrange grande parte do sistema prisional brasileiro.



Suspensão de projeto sobre mercadinhos em presídios: Cenário MT informa que, diante do pedido do deputado e professor Allan Kardec (PDT), a Assembleia Legislativa suspendeu temporariamente a tramitação do projeto de lei que trata da regulamentação do funcionamento das cantinas nas unidades prisionais de Mato Grosso. A suspensão valerá até o fim do recesso parlamentar, quando será ampliado o debate antes da votação final da matéria. A proposta já havia sido aprovada em primeira votação e seguiria para as comissões para apresentação de emendas.

Recorde de mortes em ações policiais no RJ: Cinco meses depois da intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro ser decretada, os índices criminais do estado bateram recordes históricos. O número de casos de homicídios decorrentes de ação policial registrados entre fevereiro e junho de 2018 é o maior desde 2008 no Rio de Janeiro. O número de mortes em “oposição à intervenção policial” ocorridas de fevereiro a junho de 2018 no Rio de Janeiro chega a 609, 256% maior do que os 171 homicídios em ações policiais registrados em 2013 – o ano com a menor quantidade de ocorrências desse tipo nos últimos 12 anos. Fonte: **Agência Lupa**.

ONG propõe estratégias para a área de segurança pública do RJ: O Instituto Igarapé, instituição independente dedicada à integração das agendas da segurança, justiça e desenvolvimento com sede no Rio de Janeiro, lançou na última terça-feira (17) um programa para a área de segurança pública no Rio e espera influenciar os pré-candidatos ao governo, propondo inclusive 15 medidas que deveriam ser aplicadas nos 100 primeiros dias da gestão. Para construir as propostas, o Igarapé ouviu especialistas, policiais e usou os bancos de dados disponíveis relativos ao tema. A experiência da intervenção federal na área de segurança no estado não inspirou ou influenciou nenhuma das propostas formuladas, segundo a diretora-executiva Ilona Szabó. Fonte: **O Globo**.

Edital de chamada para publicação em revista do CNMP: O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) lançou o edital de chamada de artigos para a revista “A visão do Ministério Público sobre o sistema prisional brasileiro”, que tem, entre seus principais objetivos, o de divulgar dados relativos ao sistema carcerário colhidos por Promotores de Justiça e Procuradores da República durante inspeções aos estabelecimentos penais, além de convocar o Ministério Público brasileiro e todas as demais instituições que

SINOPSE DE NOTÍCIAS



compõem o Sistema de Justiça nacional a otimizar o manejo dos mecanismos legais, judiciais e administrativos disponíveis, para a superação da difícil realidade prisional no País. [Acesse o edital.](#)